

# Qualidade das águas e responsabilidades

No primeiro trimestre de 2010 foram coletadas amostras d'água de 7 pontos na UPGRH Rio Mogi-Guaçu e Pardo. De acordo com o mapa, a maioria dos rios apresentou qualidade de água ruim; existindo, inclusive, dois parâmetros que violaram o limite legal em todos os locais de coleta (marcados ao lado com \*). "A participação dos comitês é focal para solução dos problemas locais e conseqüente melhoria da qualidade das águas" - *Marília Melo, Diretora de Monitoramento e Fiscalização Ambiental do IGAM*

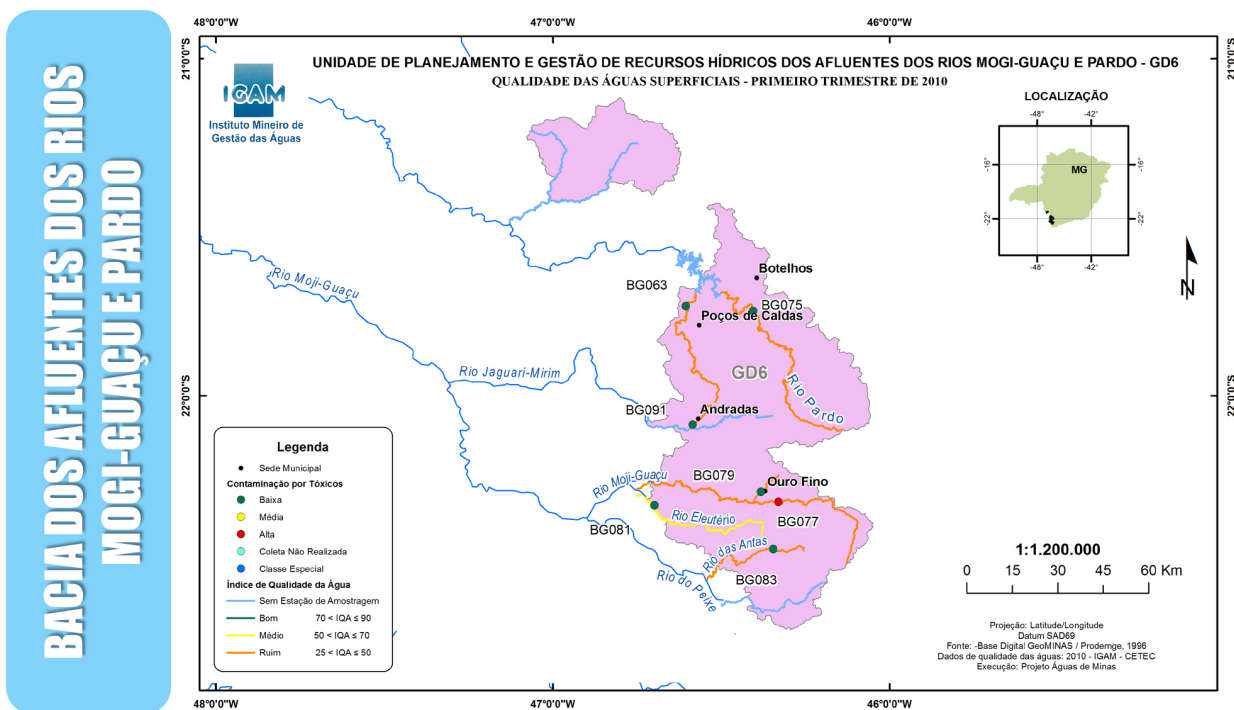
## Parâmetros violados

Ao todo, detectaram-se 14 diferentes parâmetros que violaram os limites legais nas amostras, sendo os mais recorrentes:

- Ensaio ecotoxicológico\*;
- Manganês total\*;
- Cor verdadeira;
- Coliforme termotolerante;
- Alumínio dissolvido;
- Turbidez.

## Causas e Soluções

Os principais motivos para as violações citadas foram: atividades agropecuárias, processos erosivos e a influência de cargas difusas. Estes fatores de pressão foram detectados como possíveis causas em todos os sete pontos de coleta. Além destes, o lançamento de esgoto doméstico nos rios e as atividades minerárias também são impactos observados. Para que os níveis de qualidade sejam restabelecidos é necessário que os solos sejam adaptados as atividades que irão receber, evitando os processos erosivos e a exaustão dos nutrientes dos mesmos. Também é essencial que as matas nativas sejam preservadas, independente da atividade desenvolvida, principalmente às margens dos rios. Os resíduos gerados pelas atividades minerárias devem ser armazenados de forma adequada e deve-se atentar para o transporte de cargas. Além disto, o esgoto doméstico deve ser coletado e receber tratamento antes de retornar aos cursos de água.



### Informações:

- [aguasdeminas@meioambiente.mg.gov.br](mailto:aguasdeminas@meioambiente.mg.gov.br)
- [www.igam.mg.gov.br](http://www.igam.mg.gov.br)

### Realização: